



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES - ICHCA  
CURSO DE JORNALISMO**

**RELATÓRIO SOBRE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “ALAGOAS CONEXÃO  
FUTURO”: PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O MUNICÍPIO COLÔNIA  
LEOPOLDINA**

**ORIENTADORA:  
MANUELA RAU DE ALMEIDA CALLOU**

**ALUNO:  
WILMAR RABELO COSTA**

**Maceió, novembro 2023**

RELATÓRIO SOBRE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA “ALAGOAS CONEXÃO  
FUTURO”: PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O MUNICÍPIO COLÔNIA  
LEOPOLDINA

Relatório Técnico submetido ao corpo docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientador(a): Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Manuela Rau de Almeida Callou

**Maceió, novembro 2023**

**Catlogação na Fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**  
**Divisão de Tratamento Técnico**

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

C837r Costa, Wilmar Rabelo.

Relatório sobre implantação do Programa “Alagoas Conexão Futuro” : plano de comunicação para o município Colônia Leopoldina / Wilmar Rabelo Costa. – 2023.

52 f. : il.

Orientadora: Manuela Rau de Almeida Callou.

Monografia (Trabalho de conclusão de Curso em Jornalismo) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 29.

Apêndices: f. 32-52.

1. Jornalismo. 2. Assessoria de comunicação. 3. Plano de comunicação - Colônia de Leopoldina (AL). 4. Comunicação para desenvolvimento da comunidade. I. Título.

CDU: 070:06.048.2(813.5)

## **DEDICATÓRIA**

Aos meus filhos, minha razão de viver. A todos os que me ajudaram ao longo desta caminhada. À minha querida família, que tanto admiro, dedico o resultado do esforço realizado ao longo deste percurso, e a todos aqueles que este conteúdo possa ajudar de alguma forma.

## AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar, a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Aos amigos/familiares, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

A minha esposa e filhos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Aos amigos, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho.

A professora Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Manuela Rau de Almeida Callou, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos professores, Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Magnólia Rejane Andrade dos Santos e Prof.<sup>o</sup>. Dr. Ruy Matos e Ferreira por participarem da banca examinadora e pelas correções e ensinamentos que me possibilitou enriquecer mais este trabalho.

Aos professores em geral, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

À instituição de ensino Universidade Federal de Alagoas – UFAL, essencial no meu processo de formação profissional, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

Wilmar Rabelo Costa

## RESUMO

O presente relatório discorre sobre o Programa “Alagoas Conexão Futuro” que está sendo implantado no município Colônia Leopoldina e destaca a importância da Comunicação para o Desenvolvimento Local, além da atuação do profissional de comunicação nesta especialidade. O estudo decorreu no município de Colônia Leopoldina no estado de Alagoas, realizado durante o período de 2022 a 2023, em parceria com a Prefeitura Municipal, Colégio Antônio Lins, Instituto Maria do Carmo e a Creche Municipal. Utilizou-se um relato de experiências vivenciadas no exercício da profissão, onde as observações foram comparadas com citações bibliográficas, consultas de dados: prospecções e observação estruturada (pesquisador participante). Nos resultados foi possível identificar a importância desse profissional na especialidade em elaboração de um Plano de Comunicação, o perfil dos atores, as diferentes formas de técnicas multi e transdisciplinares disponíveis, além de descrever alguns aspectos gerenciais da estrutura de uma assessoria de comunicação. Através do que foi observado, pode-se constatar que o papel do profissional que atua nessa especialidade é fundamental no desenvolvimento local, pois entende-se que o grau de conhecimento apresentado pelo mesmo possibilita que realize estratégias adequadas aos processos a serem desenvolvidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo. Assessoria de comunicação. Plano de comunicação. Comunicação para desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

This report discusses the “Alagoas Conexão Futuro” Program that is being implemented in the municipality of Colônia Leopoldina and highlights the importance of Communication for Local Development, in addition to the role of communication professionals in this specialty. The study took place in the municipality of Colônia Leopoldina in the state of Alagoas, carried out during the period from 2022 to 2023, in partnership with the City Hall, Colégio Antônio Lins, Instituto Maria do Carmo and the Municipal Creche. A report of experiences lived in the exercise of the profession was used, where observations were compared with bibliographic citations, data consultations: prospecting and structured observation (participating researcher). In the results, it was possible to identify the importance of this professional in the specialty in preparing a Communication Plan, the profile of the actors, the different forms of multi and transdisciplinary techniques available, in addition to describing some managerial aspects of the structure of a communication consultancy. Through what was observed, it can be seen that the role of the professional who works in this specialty is fundamental in local development, as it is understood that the level of knowledge presented by him/her allows him to carry out strategies appropriate to the processes to be developed.

**KEYWORDS:** Journalism. Communication consultancy. Communication plan. Communication for development.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Ilustração-1:</b> Identidade Visual (Logomarca) do Programa Alagoas Conexão Futuro.....	32
<b>Ilustração-2:</b> Identidade Visual (Logomarca/Globo) do Programa Alagoas Conexão Futuro.....	33



## APÊNDICES

<b>Apêndice A:</b> Termo de Abertura do Projeto.....	34
<b>Apêndice B:</b> Plano Pedagógico de Ministração de Aulas de Robótica.....	38

## LISTA DE IMAGENS

<b>IMAGENS – A:</b> REGISTRO DA VISITA DE PROSPECÇÃO AO COLÉGIO ANTONIO LINS ROCHA NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA LEOPOLDINA -AL.....	44
<b>IMAGENS – B:</b> REGISTRO DA VISITA DE PROSPECÇÃO A CRECHE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA LEOPOLDINA - AL.....	48
<b>IMAGENS – C:</b> REGISTRO DA VISITA DE PROSPECÇÃO AO INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA LEOPOLDINA – AL.....	51
<b>IMAGENS – D:</b> REGISTROS DAS REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO DE PARCERIA COM A OFICINA DE IDEIAS.....	52

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	14
1.2 Sobre o município de Colônia Leopoldina: Origem .....	14
1.3 Atividades Socioeconômicas de Colônia Leopoldina .....	16
1.4 Patrimônio Cultural do Município Colônia Leopoldina .....	17
2. ANÁLISE DO CENÁRIO E DIAGNÓSTICO.....	18
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	28
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
ILUSTRAÇÕES.....	32
APÊNDICE A: TERMO DE ABERTURA DO PROJETO.....	34
APÊNDICE B: PLANO PEDAGÓGICO DE MINISTRAÇÃO DE AULAS DE ROBOTICA .....	38
IMAGENS.....	44

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de relatar sobre o Programa “Alagoas Conexão Futuro” que está sendo implantado no município Colônia Leopoldina, além de destacar a importância da Comunicação para o Desenvolvimento Local e a atuação do profissional de comunicação nesta especialidade.

Portanto, a escolha do município se deu devido a uma parceria de cooperação mútua entre as instituições<sup>1</sup> envolvidas em prol do desenvolvimento local do município. Após a análise e diagnóstico foram identificadas as possíveis falhas e complicações que impedem o avanço dos negócios de impacto relacionados ao empreendedorismo.

Este trabalho se justifica devido ao fato de que o município de Colônia Leopoldina tem o potencial para desenvolver atividades transformadoras do cenário socioeconômico da sua região, mas falta mão de obra especializada para que aconteça essa transformação. O próprio autor deste trabalho tem interesse em conhecer a história, a cultura e o modo de vida dos moradores do município alagoano de Colônia Leopoldina, com intuito de identificar as causas que impossibilitam o desenvolvimento local, em busca de meios que possibilitem a geração de emprego e renda. Este programa tem como primícia o desenvolvimento e cumpre mais um passo rumo à formação para o empreendedorismo, os negócios de impacto, principalmente, a sustentabilidade e crescimento exponencial de ecossistema de inovação de Alagoas.

### *1.1 Sobre O Município De Colônia Leopoldina: Origem*

A cidade de Colônia Leopoldina é um dos 102 municípios que completa o estado de Alagoas. Está situada no vale do Rio Jacuípe, bem próxima à Serra do Teixeira, e localiza-se na microrregião da Mata Alagoana, tendo como limites: ao Norte, o estado de Pernambuco; ao Sul, Joaquim Gomes; a Leste, Novo Lino; e a Oeste, Iateguara.

De modo mais abrangente, está localizada na Região Nordeste do Brasil, que é a região brasileira com maior número de estados: Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas, conhecida por suas belezas naturais e por seu incrível litoral tropical.

Colônia Leopoldina inicialmente pertencia à cidade de Porto Calvo e se efetivou como uma colônia militar. Em 5 de janeiro de 1860, a colônia recebeu Dom Pedro II e

---

<sup>1</sup> As instituições parceiras são: Prefeitura Municipal, Colégio Antônio Lins, Instituto Maria do Carmo e a Creche Municipal.

sua comitiva. Em sua visita, o imperador plantou 4 mudas de castanholas, das quais duas sobrevivem até hoje e são consideradas heranças deixadas pelo imperador, constituindo um fato histórico.

Não demorou muito para que a colônia militar fosse extinta e para que o povoado se desprendesse da jurisdição de Porto Calvo. Finalmente, em 1861, criou-se o distrito de Leopoldina que, por meio da Lei nº 321, de 12 de julho de 1901, elevou-se à categoria de município.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a cidade possui, de acordo com o último censo de 2020<sup>2</sup>, uma área territorial de 207,935 Km<sup>2</sup>, e uma população de 21.818 pessoas, o que implica, segundo o censo de 2022, uma densidade demográfica 76,06 habitantes/Km<sup>2</sup>.

As pessoas nascidas em Colônia Leopoldina são denominadas leopoldinenses, as quais são conhecidas pela hospitalidade e pelos eventos comemorativos, principalmente as festas cristãs, em que celebram a padroeira da cidade, Nossa Senhora do Carmo, bem como são celebrados os santos São Sebastião, São Pedro e Santo Antônio. Somadas a essas, ainda tem a comemoração da emancipação da cidade (realizada no dia 16 de julho).

A origem do nome da cidade Colônia Leopoldina, segundo o escritor José Francisco de Melo Neto, em seu livro “Colônia Leopoldina: 30 anos de lutas populares por mudanças e cidadania (1982-2013)”, o nome atual da cidade é uma singela homenagem à princesa Leopoldina, quando seu pai, o imperador Dom Pedro II, passou por estas terras.

Por muitos anos, acreditou-se que a cidade tinha esse nome devido a uma suposta visita da própria princesa, porém essa teoria cai por terra quando se analisa a linha histórica da vida da alteza, por meio da qual podemos contatar que ela era apenas um bebê quando a cidade recebeu seu nome.

Leopoldina Tereza Francisca Carolina Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga Bragança e Bourbon foi a segunda na linha de sucessão ao trono do império do Brasil, porém abdicou de seu título para casar-se com o príncipe Luís Augusto de Saxe-Coburgo-Gota no Rio de Janeiro em 15/12/1864 (Museu Histórico Nacional).

---

<sup>2</sup> As informações contidas são segundo o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do censo de 2022.

O município de Colônia Leopoldina tem orgulho sobre a formação da Vila Mandacaru, que era, até o ano de 1991, um terreno desocupado, esse terreno, então, foi tomado por um grupo de trabalhadores “sem teto”, a fim de transformá-lo em um conjunto habitacional.

No entanto, essa mobilização não foi bem aceita pelo governo daquela época, que incisivamente tentou expulsar os “posseiros” com ameaças e perseguições. Esse movimento contou com o apoio do Padre Aldo Giazzon, de origem italiana, que era o pároco da cidade na época. Giazzon defendia tenacidade e determinação as causas sociais. Houve bastante luta, bem como muita persistência. Assim, surgiu a Vila Mandacaru, que recebeu esse nome devido a uma planta que existia no local e que é símbolo de resistência.

Colônia Leopoldina<sup>3</sup> é rica em belezas naturais e conta também com Serras e Montanhas, a natureza faz parte do cotidiano do povo leopoldinense, onde cultivam e tiram sustento. O bioma é a Mata Atlântica cujas belezas são certamente algo de se notar. Apesar de estar rodeada por muitas serras e montanhas, apenas duas serras se tornaram mais conhecidas no município: Serra do Teixeira e Serra da Catita. Ambas encantadoras e, sobre elas, há muitas histórias a serem contadas. A Serra da Catita, por exemplo, carrega uma história de luta. Essa região, que era habitada por indígenas, era rota de passagem de escravos que fugiam das terras de seus senhores em busca de liberdade.

Nos dias de hoje, a Serra da Catita é mencionada como um famoso ponto turístico, pois conta com uma belíssima cachoeira, conhecida como “Véu de Noiva”. Mesmo que se tenha um espírito aventureiro, o acesso a essa cachoeira por meio da trilha é considerado difícil, porém a beleza do local vale o esforço para conhecê-la.

### *1.2 Atividades Socioeconômicas De Colônia Leopoldina*

Economicamente falando, o município de Colônia Leopoldina é bastante rico, dispondo principalmente do plantio e da colheita da cana-de-açúcar, tanto que é conhecida por ser a “cidade da cana-de -açúcar” em Alagoas. Nos arredores da cidade, existem dois grandes pontos de produção: a Usina Taquara S.A e a Destilaria Autônoma Porto Alegre LDTA.

De modo geral, em Alagoas, a cultura canavieira é uma das principais atividades agrícolas desenvolvidas e se estende por várias cidades do seu interior, além de ser um grande determinante da economia do estado. O cultivo da cana-de-açúcar ocupa cerca de 75,49% da área produtiva do município de Colônia Leopoldina,

---

<sup>3</sup> Colônia Leopoldina é um município brasileiro do estado de Alagoas. Sua população, conforme estimativas do IBGE de 2020, era de 21 818 habitantes.

Município escolhido para implantação do plano piloto do Programa Alagoas Conexão futuro.

sobressaindo-se diante das demais culturas, o que justifica o título de “cidade da cana-de-açúcar”. (MELO, et al, 2020, p.27).

Em seguida vem a agricultura, que também é forte no município. Segundo o IBGE (2022), existem lavouras permanentes, que cultivam banana, Côco da baía, laranja e lima, assim como lavouras temporárias, que cultivam abacaxi, abóbora, fava, feijão, mandioca, milho e tomate rasteiro. Entre esses, destaca-se o plantio de banana, que apresenta um percentual de participação de 14,41% da produção total.

Além da agricultura, é importante mencionar também a pecuária no município. Ainda segundo o IBGE (2022), em Colônia, conta-se com criação de asininos, bovinos, caprinos, equinos, galináceos, muars, ovinos, patos, gansos, marrecos, perdizes, faisões, perus e suínos.

Todos os produtos, plantados na região ou trazidos de outros municípios, sobretudo de Maceió, de Palmares e de Caruaru, são levados para comercialização na feira e no mercado no centro da cidade.

Essa agricultura que é forte no município é um dos sinalizadores do potencial para o empreendedorismo, pois as frutas sazonais podem ser transformadas em doces e geleias em forma de comercialização empreendedora. Podendo receber selos de certificação regional.

### *1.3 Patrimônio Cultural Do Município Colônia Leopoldina*

Colônia Leopoldina também possui o seu patrimônio cultural, o qual deve ser preservado, estudado, conhecido e divulgado. Os prédios, os casarões, as colunas, as praças, as igrejas, os rios e as serras são classificados como patrimônio material. Além desses, há também o patrimônio imaterial, que são os grupos folclóricos, as romarias, as procissões, as renovações etc.

Dentre os destaques do patrimônio imaterial de Colônia Leopoldina estão as festas populares e folguedos que são comemorações festivas que contam com a participação do povo e que é de grande importância para os leopoldinenses. Eventos religiosos fazem parte dessas festas que estão presentes na cultura e atraem muitos turistas.

O folclore também é um legado imaterial da região a exemplo do pastoril, que é um folguedo popular mais conhecido e difundido no estado de Alagoas. O guerreiro é também um folguedo alagoano de grande prestígio, e estar presente no município de Colônia Leopoldina.

## **2. ANÁLISE DO CENÁRIO E DIAGNÓSTICO**

Apesar de todo o patrimônio imaterial e histórico da cidade, as falhas administrativas e a falta de projetos de formação para empreendedorismo acometem os municípios e a população de forma geral, independente de sexo, idade, etnia e condição financeira determinando, assim, um alto índice de pessoas sem perspectivas de um futuro melhor.

Por falta dessas ações voltadas para o desenvolvimento local e negócios de impactos, foi constatado após visitas, de prospecção e análise do cenário socioeconômico, que existem elevados índice de pessoas no município de Colônia Leopoldina que se encontram sem ocupação ou emprego, tanto o indivíduo sem formação quanto aquele que não acompanhou o avanço tecnológico do mercado digital. A falta de formação para o empreendedorismo acarreta também em um problema para o desenvolvimento do município.

Ao longo dos anos, como profissional de comunicação trabalhando para o Governo do Estado de Alagoas nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e comunicação, venho colaborando para a criação do mapeamento do ecossistema de inovação de Alagoas. Nesse período de tempo, utilizei-me do Plano de Comunicação que deixou de ser apenas evidenciado na realização das técnicas de comunicação multi e transdisciplinar, mas incorporando toda a metodologia do conhecimento da ciência da comunicação que está intrínseca na Assessoria de comunicação e de Imprensa, que por sua vez possibilita a avaliação do estado geral do cliente, análise e diagnóstico direcionado de acordo com a demanda, escolha da estratégia e operacionalização a ser utilizada, além do registro das técnicas e projeção prognóstica.

Na atividade como profissional de comunicação e no atendimento aos clientes que necessitam de um plano de comunicação e sua operacionalização e as atividades a serem implantadas percebi que, muito além do conhecimento e a prática em elaborar o plano de comunicação e sua operacionalização, é de fundamental importância uma abordagem inicial, onde a compreensão da análise e do diagnóstico nortearão sobre os tipos de estratégias adequadas que serão utilizadas.

Após as visitas de prospecção e a análise feita no município de Colônia Leopoldina, foram detectadas falhas e problemas gerencias que atrasa o desenvolvimento local do município, podendo, em muitas das vezes, impactar de forma negativa no cenário socioeconômico da região. O município que tem esses problemas carrega consigo a



origem de diversos fatores impeditivos do desenvolvimento, tais como: incapacitação profissional, falta de atividades empreendedoras, falta de tecnologias inovadoras, negócios de impacto entre outros.

Assim, a prevenção e solução das falhas diagnosticadas devem ser solucionadas com ferramentas da comunicação por meio de Planejamento Estratégico, Planos de Comunicação, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Imprensa, ou seja, ambientes que tenham uma equipe multidisciplinar com profissionais de áreas afins, capacitada para esta finalidade, seja ela de iniciativa pública ou privada, dispondo também de materiais e estrutura adequadas.

Com o avanço da tecnologia o profissional de comunicação e outros profissionais multi e transdisciplinares de áreas afins vêm buscando novos meios de alavancar o cenário socioeconômico nas suas estruturas organizacionais. Podemos ver na literatura voltadas para a ciência da comunicação conhecimentos relativos à prevenção de danos causados pela falta de estruturas comunicacionais, é nessa primícia que buscamos melhorar sua práxis nesse sentido.

No Brasil, a comunicação vem avançando de forma mais significativa, na perspectiva da estruturação organizacional, atualmente vem se desenvolvendo através da inteligência artificial e da atuação de novos tipos de modelos de trabalho em que o profissional de comunicação tem que estar sempre se atualizando, tanto na iniciativa privada quanto estatal ou municipal.

Portanto, desenvolver Planos Organizacionais é uma das habilidades do profissional de comunicação no que diz respeito ao bom andamento das instituições sejam elas da iniciativa privada ou governamental. Quem busca os serviços especializados do profissional de comunicação tem o direito de contar com um atendimento de qualidade desde o primeiro contato da sua visita até a finalização do trabalho.

Para um cliente, esses serviços são essenciais e influenciam diretamente no prognóstico. A assistência adequada é realizada por um profissional devidamente capacitado, apto a tomar decisões de maneira rápida e eficaz, de tal forma que o cliente seja atendido com dinamismo e cumprimento das demandas solicitadas.

Para discorrer sobre o panorama dessa ferramenta comunicacional, o autor deste trabalho sintetizou ideias e pensamentos do que vivenciou sobre a área de atuação do profissional de comunicação na implantação de um Plano Comunicacional em um

município do Estado de Alagoas, possibilitando a construção do presente artigo, capaz de compartilhar alguns aspectos teóricos e práticos do momento vivido pelo autor neste campo de pronto atendimento a clientes em potencial.

Como exemplo de uma das atividades do coordenador Geral de equipe em um Programa de desenvolvimento local, ele tem a responsabilidade de definir prioridades e estabelecer medidas reparadoras. Se um item impeditivo for detectado, ele deve receber com um olhar especial do profissional de comunicação. Afinal, é ele quem vai atentar a medidas que exijam a intervenção imediata do problema utilizando-se da equipe especializada.

Diante das reflexões aqui discorridas, o presente relatório tem o objetivo de relatar sobre o Programa “Alagoas Conexão Futuro” que está sendo implantado no município Colônia Leopoldina, além de destacar a importância da Comunicação para o Desenvolvimento Local e a atuação do profissional de comunicação nesta especialidade.

Por meio da implantação de um Plano de Comunicação vivenciadas pelo o autor deste trabalho, que por sua vez é Profissional de Relações Públicas e graduando em Jornalismo, e de forma simples e direta relata o que experienciou durante seu cotidiano no exercício da profissão nessa especialidade ao longo dos 7 anos de atuação atendendo clientes e trabalhado na Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SECTI/AL), e como liderança em movimentos sociais em Alagoas, destaca a assistência em Assessoria de Comunicação para o Terceiro Setor, Planejamento Estratégicos e manejo com os diferentes tipos de ferramentas comunicacionais, caracterização do perfil da clientela e relato de alguns aspectos gerenciais da constituição e o panorama da área de atuação no campo da comunicação referente ao Plano de Comunicação.

Nessa experiência onde o Plano de Comunicação está sendo implantado no município de Colônia Leopoldina pode-se vivenciar na prática as ferramentas organizacionais da comunicação tais como; articulação política, mediação entre os poderes públicos municipal e estadual, prospecções e viabilidades de negócios. Como plano piloto serão realizados cursos de formação para o empreendedorismo e negócios de impactos para o município.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades, e a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso. O conceito de empreendedorismo tem sido muito difundido no Brasil, nos últimos anos, intensificando-se no final da década de 1990. Nos Estados Unidos, o empreendedorismo não é nada desconhecido, devido ao capitalismo ter uma forte predominância. A palavra é conhecida como “entrepreneurship” e referenciado há muitos anos.

No caso brasileiro, a preocupação com a criação de pequenas empresas duradouras e a necessidade da diminuição das altas taxas de mortalidade desses empreendimentos são, sem dúvida, motivos para a popularidade do termo empreendedorismo, que tem recebido especial atenção por parte do governo e de entidades de classe. Isso porque nos últimos anos, após várias tentativas de estabilização da economia e da imposição advinda do fenômeno da globalização, grandes empresas brasileiras tiveram de procurar alternativas para aumentar a competitividade, reduzir os custos e manter-se no mercado. A ênfase ao empreendedorismo surge muito mais como consequência das mudanças tecnológicas e sua rapidez, e não é apenas um modismo. O mercado competitivo também faz com que os novos empresários adotem novas medidas. Por isso o momento atual pode ser chamado de era do empreendedorismo, pois são os empreendedores que estão eliminando barreiras comerciais e culturais, encurtando distâncias, globalizando e renovando os conceitos econômicos, criando novas relações de trabalho e novos empregos, quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade.

Entendemos que a comunicação é o ato de trocar informações, tendo em vista o impacto social que aquela notícia poderá trazer para a comunidade ou para o público ao qual está sendo direcionada. Sem a comunicação viveríamos em um mundo isolado, pois a forma como as pessoas se relaciona entre si, as trocas de experiências, ideias, sentimentos influenciam mutuamente e modificam a sociedade ao qual estão inseridas (Bordenave, 2006).

Bordenave (2006) discorre ainda sobre os requisitos básicos da comunicação, que são: a situação onde ela ocorre, os interlocutores que estão participando, a mensagem que está sendo compartilhada, os signos que são utilizados por eles e os meios que estão sendo utilizados para transmiti-los. Nosso corpo é perfeito para as atribuições que a comunicação pede, nossa boca produz sons variados que são rapidamente captados e

distinguidos por nossos ouvidos. Nossos olhos e mãos podem se mover de mil maneiras criando gestos expressivos enquanto nossos olhos conseguem captar esses movimentos e combiná-los, distinguindo-os.

Assim, a comunicação é fundamental no relacionamento humano, onde ela satisfaz uma série de funções que são: funções instrumentais, para satisfazer as necessidades materiais ou espirituais do indivíduo; função informativa, apresentar novas informações; função regulatória, controlar o comportamento de outros; função interacional, relacionar-se com outra pessoas; função de expressão pessoal, expressão do “eu”; Função explorativa, exploração do mundo dentro e fora da pessoa e função imaginativa, criar um mundo próprio de fantasias. Outra função é a de indicar a qualidade da nossa participação: quais papéis tomamos e impomos ao outro, desejos, sentimentos, atitudes e expectativas que trazemos quando nos comunicamos. (Bordenave, 2006)

Nesse sentido, a comunicação dialógica, descrita por Paulo Freire (1969) e definida como sinônimo de comunicação participativa por Callou (2010), é o que Freire chama de libertadora, já que através do diálogo é possível expressar ideias e metas, muitas vezes oprimidas por essa falta de expressão, pois para Freire a comunicação não está na exclusiva transmissão de conhecimento de um sujeito para outro, mas sim na coparticipação no ato de compreender.

Sallett Tauk Santos (1994 apud Callou 2010) fala sobre como Freire incorpora algumas noções marxistas, como a luta de classes e a necessidade de buscar a transformação da sociedade em uma comunidade mais igualitária. Tauk Santos (apud Callou, 2010, p. 79), explica que “El concepto de comunicación libertadora, creado por Freire, incorpora algunas nociones marxista, con la lucha de clases, la existência entre el dominador e el dominado y la necesidad de tomar medidas para cambiar la sociedade”. Nesse sentido, Peruzzo (2008) Peruzzo (2008) confirma o que Tauk fala sobre Freire, quando afirma que a comunicação participativa ou dialógica:

(...) é a expressão das lutas populares por melhores condições de vida, a partir dos movimentos populares, e representam um espaço para participação democrática do ‘povo’. Possui conteúdo crítico-emancipador e reivindicativo e tem o ‘povo’ como protagonista principal, o que a torna um processo democrático e educativo (PERUZZO 2008, p. 4).

Dessa forma, só por meio da comunicação é que se poderá concretizar a missão de atingir os objetivos sociais nas comunidades. Como disse José Marques de Melo (2012,

p.3): “comunicação é a essência do desenvolvimento. Sem liberdade, sem democracia não podemos ter progresso”. A vida das comunidades e dos indivíduos são feitas de negociações e de compromissos, atrelados à comunicação, isto é, ao tornar comum os interesses e objetivos da comunidade, rumo ao desenvolvimento local.

Nesse sentido, conceituamos comunidade na perspectiva de que pode ser um espaço geográfico, encontrada na família, na aldeia e em pequenas comunidades urbanas (Tönnies 1887 apud Sousa 2008). Além disso, também enxergamos o termo comunidade como um agrupamento de pessoas que tem objetivos em comum, como argumenta Mocellim (2011):

Grupos considerados comunitários contam com elevado grau de interação afetiva e também com alto grau de coesão - e mesmo homogeneização - entre seus membros, [...] e as formas de relacionamento social são predominantemente pessoais, o que significa o compartilhamento de valores e também maior grau de intimidade. (MOCELLIM, 2011, p.109).

A comunidade é uma forma social caracterizada por relações pessoais, intenso espírito emocional, e constituída pela cooperação e pelos costumes. A vida das comunidades e dos indivíduos são feitas de negociações e de compromissos, atrelados à comunicação, isto é, ao tornar comum os interesses e objetivos da comunidade acontece o desenvolvimento local.

Assim, a característica do desenvolvimento local é implementar ações em territórios ou microrregiões que permitam a ativa participação do cidadão. Segundo Souza (1991), o desenvolvimento é sinônimo do crescimento econômico e o progresso tecnológico. Mas o crescimento econômico, apenas, não basta, como diz Franco (2000), é necessário aumentar o acesso das pessoas à riqueza, ao conhecimento e a possibilidade de influir nas decisões públicas.

Essa mesma concepção encontramos em Callou (2014) quando afirma que na medida que as pessoas são capazes de gerar o próprio desenvolvimento, ao mesmo tempo que são sujeitos da ação que organizam os processos sociais, contribuem para a melhoria na qualidade de vida da comunidade de uma forma geral.

A comunicação para o desenvolvimento está atrelada tanto ao empreendedorismo quanto ao cooperativismo. Como, por exemplo, sobre o cooperativismo na comunicação que encontramos em Santos (2014), sobre a importância para o desenvolvimento local:

O objetivo desta comunicação é apresentar o caso singular da Cooperativa dos Jornalistas e Gráficos de Alagoas (Jorgraf) A estagnação política, econômica e social ainda atinge Alagoas. O estado apresenta um dos piores índices de Desenvolvimento Humanos do País, e tem seus meios de comunicação sob o domínio de poucas famílias, integrantes da elite política e econômica local. Nesse contexto conservador, a Jorgraf constitui-se em um exemplo de sucesso improvável. Sob o ponto de vista do desenvolvimento local, do empreendedorismo, a partir de uma cultura de cooperativismo, essa proposta de empresa coletiva, que já conta sete anos, merece ser discutida como uma iniciativa ousada em termos de gerenciais da atividade jornalística (SANTOS, 2014, pag. 01).

Ainda segundo Santos (2014) quando se trata de desenvolvimento e cooperativismo em geral, os currículos dos cursos de jornalismo das universidades brasileiras contemplam disciplinas como Empreendedorismo e Cooperativismo apenas como opcionais e/ou eletivas. Projetos Pedagógicos parecem apontar para a formação de profissionais que não integram a grande mídia como funcionários. Além disso, a visão individualista da formação profissional parece não estimular uma concepção solidária da atividade. No mercado de trabalho, o profissional parece só encontrar referência para as lutas coletivas nas entidades sindicais, no confronto como os empresários patrões.

Dessa forma, o Plano de Comunicação do Programa Alagoas Conexão Futuro será nos moldes do cooperativismo empreendedor, com participação dos próprios atores da região, gerando assim emprego e renda alavancando o desenvolvimento local. Com esses pontos de vista, consideramos que o desenvolvimento local é um processo contínuo de mudanças, que implicam em uma melhoria da qualidade de vida da comunidade. Para que esse desenvolvimento aconteça, é necessário que a sociedade, como um todo, se organize, se mobilize e busque “as suas capacidades e potencialidades próprias, para a criação de uma base cultural e socioeconômica da localidade” (Callou, 2014, p. 3).

Para que haja o desenvolvimento local, não basta somente o engajamento da comunidade, é necessário também a participação entre a sociedade civil e o Estado. A construção dessa cultura política passa a ser um “agente de desenvolvimento” que ajuda a estimular a auto-organização da sociedade, criando um sentimento e a prática da cidadania participativa (Chauí, 1995 apud Santos, Araújo e Patriota, 2004).

Não se pode deixar de considerar que o cenário acima gera desafios que acarretam em vontade política para que as ações sejam postas em prática. Como afirma Gallicchio (2006), dizendo-nos que para o desenvolvimento local seria necessário que todos participassem da discussão de assuntos de interesses da comunidade. Em linhas gerais, é

preciso ter em conta que os processos de participação são cada vez mais pragmáticos e associados à obtenção de recursos e vontade política para levar adiante as propostas geradas na comunidade, transformando-os em agente de desenvolvimento.

Devemos levar em consideração também que divergências ocorrerão, tanto locais quanto no âmbito do poder público, durante o processo, que podem causar entraves dificultando o bom andamento do projeto, já que no primeiro momento das negociações seria para gerar oportunidades “para melhorar a situação de pobreza na região como também de estimular ações de inclusão social, a partir das atividades desenvolvidas nas sociedades.” (Buarque 2002 apud Callou 2014, p. 4)

Mediante informações e conceitos explícitos que nos dá embasamento, concordamos com os autores acima e também com Callou (2014), já que ela dá ênfase a uma perspectiva de desenvolvimento local e comunicação, mais relacionado ao nosso trabalho. Ela considera que o desenvolvimento local alcança uma perspectiva mais social, já que o mesmo está ligado a comunicação e aos seus valores, além de elevar as condições econômicas e da qualidade de vida da sociedade, partindo da ampliação do conhecimento e dos laços sociais que são construídos.

Nesse sentido, o trabalho do Profissional de Comunicação para o desenvolvimento local é de suma importância, pois para a aplicação dos programas e ações é fundamental que haja conhecimento específico dentro de cada segmento da sociedade onde serão viabilizados os Planos de Comunicação.

As funções do Profissional de Comunicação são amplas, podendo ser utilizadas tanto no âmbito empresarial quanto no âmbito social, como: pesquisa, planejamento, execução, assessoramento, realização de eventos, campanhas, articulações e integração. Neste trabalho, estamos propondo um novo tema multi e Transdisciplinar, para o desenvolvimento local que é um tema novo e ainda não existe bibliografia específica para o mesmo, para o tal sintetizamos neste projeto ideias que vão implementar a prática transdisciplinar para o desenvolvimento local, já que para a aplicação das ações é necessário quebrar paradigmas de conceitos já formados na comunidade.

A corrida tecnológica e a explosão informacional foram elementos que afetaram diretamente a Ciência da Informação e a Ciência da Comunicação, cada campo em suas respectivas discussões temáticas. Considerando as trajetórias e os deslocamentos percorridos, tanto no contexto ligado à mediação, quanto na ideia de comunicação de massa, ambas sofreram uma considerável influência nestes percursos. No entanto, é

somente a partir da década de 1990 que a comunicação digital altera significativamente as relações e as formas de agir socialmente, sobretudo, no mundo virtual. Conforme frisa Paiva (2012), o ciberespaço passa a alterar radicalmente o mundo compreendido até então, e cria novas concepções nas quais as mediações e as interações são moldadas pelas experiências sociotécnicas.

Uma questão intrigante deste cenário é que, uma vez instaurada esta ambiência, o contexto digital não tornou a cair em desuso ou ser substituído por um novo aparato técnico. Em verdade o contrário ocorreu. O universo das redes galgou popularidade ao par que evoluía suas interfaces, propiciando a criação de experiências mediadoras afirmativas, sejam elas através das redes sociais e suas trocas singulares e altamente propagativas, no acesso a serviços e informações on-line, em trâmites e processos eletrônicos do direito público, em serviços de streaming e podcasts, e, claro, através da disseminação de textos, livros e periódicos eletrônicos.

Considerando a abordagem de Varela (2005), o domínio tecnológico transformou se não só num espaço significativo de trocas, bem como num ensejo inédito de encadeamentos infocomunicacionais. Este é, para a autora, um espaço no qual, em tempos correntes, confluem novos modelos de busca por conhecimento, ou seja, formatos únicos de relações no ciberespaço são concebidos. Os usuários passam a consumir conteúdos educativos, dialogam nas redes promovendo interações, questionam o estabelecimento de saberes e disciplinas, dão feedbacks acerca das informações propagadas, isto é, constroem ativamente os processos.

As ferramentas para o desenvolvimento local que serão utilizadas para a dinamização dos programas na comunidade abrangem plano comunicacional, formação par o empreendedorismo, negócios de impactos, eventos, campanhas, redes sociais, blogs e sites e materiais impressos que facilitarão o desenvolvimento das ações propostas, vendo que por meio de eventos podemos segmentar um determinado público. Já as campanhas servem como ferramenta de conotação das propostas do programa junto à sociedade. As redes sociais se constituem como canal de comunicação para um público estratégico que servirão como agentes multiplicadores de comunicação. Os blogs e sites são utilizados para expressar ideias e transparência e os materiais impressos para divulgação de conteúdos explicativos. Para que essas ferramentas surtam o efeito esperado requer planejamento.

Segundo Kunsch (1986):



Essencialmente o planejamento é uma das funções administrativas, e das mais importantes que permite estabelecer um curso de ações para atingir objetivos predeterminados, tendo em vista, sobretudo, a futuridade das decisões presentes, a fim de interferir na realidade para transformá-la (KUNSCH, 1986 p. 207).

Um Plano de Comunicação para o desenvolvimento local, necessita da participação de todos para que possam ser discutidos os assuntos de interesse da comunidade. A participação dos indivíduos fortalece toda a estrutura elaborada em prol da comunidade, que para realizar o desenvolvimento local necessita mobilizar, engajar e potencializar suas capacidades para consolidar sua base cultural e socioeconômica. E para que as propostas geradas na comunidade possam ser levadas adiante é necessário que haja participação na articulação entre a sociedade civil e o poder público, transformando-os em agentes de desenvolvimento.

#### 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho constitui-se em um Relato de Experiência (RE) que descreve aspectos vivenciados pelo autor no seu campo de atuação na implantação do programa “Alagoas Conexão Futuro” no município Colônia Leopoldina, discorrendo sobre a importância da Comunicação para o Desenvolvimento Local, na oportunidade de anos de trabalho na superintendência da Secretaria da Ciência, da Tecnologia e da Inovação do Estado de Alagoas (SECTI), atuando como Profissional de Comunicação na função de Assessor Técnico de Incubadoras. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais.

Ao considerar o RE como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. De acordo com Córdula; Nascimento (2018) as experiências são fundamentais para a própria sociedade.

O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. Deste modo, o conhecimento tem como objetivo a formação dos sujeitos na própria sociedade (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018).

A experiência “é vivida antes de ser captada pelo pensamento, apreendida pela reflexão, caracterizada em seus componentes” (BRETON; ALVES, 2021, p.3), portanto, é ela “que desperta o poder de conhecer” (MENEZES, 2021, p.10). Em seu domínio ocorrem as aprendizagens (KASTRUP, 2008).

O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. De acordo com Córdula; Nascimento (2018) os estudos trazem à tona a contribuição ao conhecimento:

A produção de estudos tem como finalidade contribuir para o progresso do conhecimento, sendo assim tornam-se relevantes trabalhos que abordem a sistematização da construção de estudos da modalidade RE, uma vez que o saber científico contribui na formação do sujeito e a sua propagação está relacionada com a transformação social (CÓRDULA; NASCIMENTO, 2018, p. 1-10).

No final deste Relato de Experiência, consta as referências das citações que embasam o conhecimento científico, por tal razão estão no final do estudo a lista com os trabalhos usados, uma vez que é ético mencionar a obra e sua autoria, citadas no corpo do texto para fundamentar o Relato de Experiência.

Diante da característica principal do RE, esta produção do conhecimento tem aproximação com os estudos descritivos, visto que descreve fenômenos a partir de possíveis estabelecimentos de relações da ação (GIL, 2008). O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.

A experiência que resultou na redação deste relato aconteceu entre abril de 2022 a agosto de 2023 no município de Colônia Leopoldina, situado no Estado de Alagoas/AL, após a autorização do Gestor Municipal Manuilson Andrade, Prefeito do município. A pesquisa não necessitou da submissão para apreciação ética, por se tratar de relato de experiência do próprio autor, com anuência do local onde ocorreu as observações e garantias de confidencialidade dos dados.

Utilizou-se das seguintes técnicas de coleta de dados: visita de prospecção, observação estruturada (pesquisador participante), consulta à dados do município, participação em reuniões com gestores educacionais, culturais e sociais, análises do cenário socioeconômico da região e da estrutura física das instituições municipais, consulta a órgãos públicos normatizadores e regulamentadores de serviços municipais. Não foram utilizados dados pessoais, apenas aqueles de interesse a convênios e parcerias.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este relatório oportunizou uma leitura e uma releitura do papel do Plano de Comunicação e suas ferramentas organizacionais, levando em consideração as habilidades do profissional de comunicação nessa especialidade e o panorama da área sobre a implantação de programas para o desenvolvimento, uma melhor compreensão do perfil do município assistido pelo programa, como se desenvolve o plano de comunicação, operacionalidade e como funciona o gerenciamento e a implementação de um programa.

Evidenciou-se que, atualmente, quando se fala em planejamento organizacional, o Plano de Comunicação é um referencial no quesito ferramenta de mudanças. O Plano de Comunicação vem buscando algo muito além da prática das ferramentas convencionais, como conhecimentos técnico-científicos e materiais adequados para elaboração de estratégias de desenvolvimento para a promoção de condições que auxiliem em uma mudança de cenário socioeconômico mais rápida a curto prazo.

O que impulsionou a escrever este relato de experiência foi a ideia de que ele possa servir de base para estudantes e contribuir para discussões e reflexões sobre a importância do Profissional de comunicação na área do desenvolvimento local, e que sirva para aperfeiçoar as técnicas utilizadas nos Planos de Comunicação e prestar qualidade aos serviços prestados pelo profissional de comunicação.

Fica a sugestão de que se possa, no contexto acadêmico, pensar na constituição de um laboratório Escola de Comunicação com ênfase em Plano de Comunicação, tornando o cenário em questão um campo muito rico para essa especialização. Além disso, enfatiza-se a necessidade de que novas pesquisas e programas de extensão universitária sejam desenvolvidos e outros reforçados em torno do tema, com vistas a contribuir para a visibilidade do trabalho do profissional de comunicação. Podemos anexar o Programa Alagoas Conexão Futuro, dentro da sua proposta pois o mesmo atende ao objetivo deste trabalho. Anexamos, também, Ilustração (Logomarca), Apêndice A (Termo de Abertura do Projeto), Apêndice B (Plano Pedagógico de Aulas de Robótica) e Imagens de Registros como vivências do profissional de comunicação para o desenvolvimento local.

## REFERÊNCIAS

- BRETON, H.; ALVES, C. A. **A narração da experiência vivida face ao “problema difícil” da experiência: entre memória passiva e historicidade.** Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v.17, n. 44, p. 1-14, jan./mar., 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8013/5526>. Acesso em: 01 mar. 2023.
- CALLOU, Manuela R. A. Desenvolvimento local no Centro da Juventude de Santo Amaro. In: INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Foz do Iguaçu /PR – setembro 2014. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-2302-1.pdf>. Acesso em: 21 de maio 2016.
- CABRAL, Tércila Driely de Souza et al. Mediação da informação em ciência, tecnologias & inovação: estratégias da divulgação científica nos programas de pós-graduação no estado de Alagoas. 2022.
- CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. **A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico.** Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/18/12/a-produo-do-conhecimento-na-construo-do-sabersociocultural-e-cientfico>. Acesso em: 21 outubro. 2023.
- DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio, Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- Estado de Alagoas - Toda Matéria <https://www.todamateria.com.br> > estado-de-alagoas  
Disponível em:  
[https://www.google.com/search?q=cultura+do+estado+de+alagoas&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2a hUKEwid76rLtov9AhUUu5UCHYH9C7MQ\\_AUoAXoECAIQAw&biw=1366&bih=568&dpr=1](https://www.google.com/search?q=cultura+do+estado+de+alagoas&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2a hUKEwid76rLtov9AhUUu5UCHYH9C7MQ_AUoAXoECAIQAw&biw=1366&bih=568&dpr=1)  
Acesso em: 05 nov. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MENEZES, E. **Método e limites da razão em Kant: enfoques preliminares.** Cenas Educacionais, v. 4, p. e11425, 29 maio 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11425/7918>. Acesso em: 16 de mar. 2023.
- PAIVA, Cláudio Cardoso de. Sob o signo de Hermes, o espírito mediador: midiatização, interação e comunicação compartilhada. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda. **Mediação & Midiatização.** Salvador: EDUFBA, 2012. p. 149-170. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO\\_repositorio.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/6187/1/MIDIATIZACAO_repositorio.pdf). Acesso em: 05 nov. 2023.
- ROFMAN, Adriana; VILLAR, Alejandro; Desarrollo local: una revisión crítica del debate. 1ª ed. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2006.
- SANTOS, Magnolia Rejane Andrade dos; Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Foz do Iguaçu, PR – 2 a 5/9/2014 Disponível: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-2468-1.pdf> Acesso em 05 nov 2023
- VARELA, Aida. A explosão informacional e a mediação na construção do conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. Anais [...] Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: [http://200.20.0.78/repositorios/bitstream/handle/123456789/254/GT3\\_Varela.pdf?sequence=1](http://200.20.0.78/repositorios/bitstream/handle/123456789/254/GT3_Varela.pdf?sequence=1). Acesso em: 05 nov. 2023.

## ILUSTRAÇÕES:

### LOGOMARCA

#### CONCEITO DA IDENTIDADE VISUAL “LOGOMARCA” DO PROGRAMA ALAGOAS CONEXÃO FUTURO:

A logomarca foi desenvolvida baseada no nome e na identidade visual projeto Riacho Doce (AL): Projeto Conexão Futuro, vencedor do XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria de Relações Públicas, modalidade Planejamento estratégico de Relações Públicas (avulso) que em sua adaptação em Plano de Comunicação para atender o município de Colônia Leopoldina foi intitulado como **Programa Alagoas Conexão Futuro** que está em fase de implantação.

#### Nome Alagoas:

Alagoas é um pequeno estado do nordeste brasileiro cujo litoral tropical é marcado por praias de areia branca repletas de palmeiras, lagoas cristalinas e recifes de corais. A cultura alagoana é um misto de influências indígenas, africanas e europeias. Essa influência é percebida nas festas, no artesanato e na culinária. O artesanato é marcado pela confecção de rendas exclusivas, em traçados coloridos.

#### Conexão:

1 Ato ou efeito de conectar, de ligar ou de unir; ligação, união. 2 Aquilo que conecta, liga ou une. 3 Relação lógica entre ideias ou fatos; coerência, nexos.



Ilustração 1: Identidade Visual (Logomarca) do Programa Alagoas Conexão Futuro  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa



Ilustração 2: Identidade Visual (Logomarca / Globo) do Programa Alagoas Conexão Futuro  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

## APÊNDICE A: TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

### TERMO DE ABERTURA DE PROJETO

#### Identificação do Projeto

<b>Programa</b> Programa Alagoas Conexão Futuro
<b>Unidade Demandante</b> Prefeitura Municipal de Colônia Leopoldina
<b>Gestor do Projeto</b> WRC3 Marketing & Produções LTDA – ME
<b>Patrocinador</b> Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação Governo do Estado de Alagoas

#### 1 JUSTIFICATIVA

Após a receptividade positiva das nossas visitas ao município de Colônia Leopoldina pelos gestores municipais, onde foram discutidas atividades pertinentes ao desenvolvimento local, relacionadas à educação, ciência, tecnologia e inovação, indicadores apontaram para a necessidade da criação de programa de Empreendedorismo voltados ao ecossistema de inovação do Estado de Alagoas.

Esse programa se justifica devido ao interesse dos autores em conhecer a história, a cultura e o modo de vida dos moradores dos municípios alagoanos, com intuito de identificar as causas que impossibilitam o desenvolvimento local e buscar meios que possibilitem a geração de emprego e renda. Este programa tem como primícia o desenvolvimento e cumpre mais um passo rumo à formação para o empreendedorismo, os negócios de impacto e, principalmente, a sustentabilidade e crescimento exponencial de ecossistema de inovação de Alagoas.

A criação do Programa “Alagoas Conexão Futuro no estado de Alagoas” é motivada pela necessidade de prover canais de empreendedorismo e desenvolvimento local por meio de negócios de impacto e economia criativa com finalidade de levar conhecimento e capacitação abrangendo todo o estado, atendendo às instituições públicas e privadas tais como, escolas, creches, ONGs e Institutos, dentre outros.



Esse programa servirá também como fonte de pesquisa para o mapeamento do ecossistema de inovação do estado de Alagoas, sobre o cenário socioeconômico de cada município e conteúdo para consultas sobre assuntos relacionados ao planejamento de programas e campanhas em Relações Públicas. Temos a pretensão de que este trabalho possa servir de base para adaptação e posterior implantação em outros municípios. Vale ressaltar que todas as ações que compõem este programa surtirão efeito se existir a participação ativa da comunidade.

## **2 OBJETIVO DO PROGRAMA**

O programa tem como objetivo a formação para o empreendedorismo por meio de negócios de impacto, sustentabilidade e crescimento exponencial de ecossistema de inovação de Alagoas.

### **2.1 Objetivos específicos**

- Promover canais de comunicação viabilizando o relacionamento entre a comunidade local e o poder público;
- Dar formação para o empreendedorismo em negócios de impacto e de sustentabilidade;
- Dar visibilidade aos produtos fabricados nos municípios, através do selo de certificação de origem da fabricação potencializar o comércio e a venda de produtos da região;
- Promover a oferta de cursos rápidos profissionalizantes em diversas áreas, aulas de robótica educacional, Maker educacional, inclusão digital e empreendedorismo criativo.

Os canais de comunicação servirão para estreitar o relacionamento entre comunidade e poder público, a fim de promover melhorias para o município, além de deixar transparentes as ações que serão implantadas no decorrer do programa, servindo para uma integração bilateral, tendo como ações de Relações Públicas e Jornalismo.

### 3 FRENTE DE AÇÃO

No que concerne aos objetivos específicos, o Programa Alagoas Conexão Futuro tem como frentes de ação:

- 3.1 Organizar as associações de moradores: serão reunidas as lideranças em locais específicos, com o objetivo de explicar a importância de uma associação de moradores. Será discutido também que é fundamental que a comunidade esteja unida, através da associação, para que juntos possam buscar por melhorias junto ao poder público. A associação dos moradores servirá também como um canal de comunicação para serem levados, à gestão pública, os problemas que a comunidade passa, a fim de buscar soluções pertinentes;
- 3.2 Formação educacional e inclusão sociodigital: Dentre as atividades que serão realizadas como formação para o empreendedorismo e negócios de impactos está incluso a inclusão sociodigital, onde serão realizados vários cursos nesse segmento;
- 3.3 Formar jovens em situação de vulnerabilidade social por meio do uso das tecnologias da informação e comunicação: Cursos de desenvolvedor, programador e de mídias alternativas;
- 3.4 Promover a Inclusão social de cidadãos que não têm acesso a equipamentos digitais:  
Promovendo a acessibilidade a tecnologias da informação e comunicação;
- 3.5 Conscientização ambiental e ecológica: promover canais de prevenção e combate à degradação dos mananciais;
- 3.6 Contribuir com a diminuição do lixo PET, usando campanhas de conscientização;
- 3.7 Incentivar e promover o descarte ecologicamente responsável de matérias reutilizáveis;
- 3.8 Incentivar uma política estadual de logística reversa. (*A logística reversa é um conjunto de procedimentos e meios para recolher e dar encaminhamento pós-venda ou pós-consumo ao setor empresarial, para reaproveitamento ou destinação correta de resíduos*).
- 3.9 Promover nas escolas dos municípios atividades de prevenção às drogas – PROERD: este programa tem como objetivo orientar os jovens e adolescentes a se manterem afastados das drogas. Serão ministradas palestras, organizadas pela PROERD, para levar às escolas que existem na comunidade. Contaremos com o apoio da Secretaria Estadual de Cultura da Paz, promovendo ações que permitam a promoção da cultura de paz e não violência em Alagoas.

## 4 ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Para que os projetos, ações e operacionalização do programa sejam desenvolvidos serão necessários a participação da comunidade e do poder público, já que será necessário o apoio dos órgãos reguladores e da participação maciça dos moradores. Para obtenção desses resultados serão realizadas avaliações por meio de pesquisas qualitativas para que tenhamos uma melhor visão dos resultados que estão sendo alcançados.

O Programa Alagoas Conexão Futuro será submetido ao financiador em potencial, a Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação, onde será pleiteado recursos financeiros oriundos de fundos estaduais voltados para o desenvolvimento socioeconômico e popularização da ciência, tecnologia e inovação. O recurso será utilizado para formação para o empreendedorismo, os negócios de impacto e a sustentabilidade através do Programa Alagoas Conexão Futuro.

## 5 RESPONSABILIDADES E PARTES INTERESSADAS

### 5.1 Responsabilidades

### 5.2 Demandante - Prefeitura Municipal de Colônia Leopoldina

## 6 PARTES INTERESSADAS

6.1 Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação: órgão da administração pública direta do poder executivo estadual responsável em potencial pelo financiamento do programa.

6.2 Instituição gestora - A WRC3 Marketing & Produções é a unidade administrativa responsável por executar este programa.

6.3 O Governo do Estado de Alagoas, por intermédio dos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, as empresas privadas e as pessoas físicas são os possíveis parceiros em potencial.

### 6.4 Gerente do Projeto

Nome		Cargo
Wilmar Rabelo Costa		Coordenador Geral
Lotação	Telefone	Endereço Eletrônico
	+55 82 99332-7410	rabelowilmar@gmail.com

# **APÊNDICE B: PLANO PEDAGÓGICO DE MINISTRAÇÃO DE AULAS DE ROBOTICA**

**Oficina de Ideias – Robótica Educacional**

## **Plano de Projeto Robótica Educacional**

Plano pedagógico de ministração de aulas de robótica

Plano educacional desenvolvido pela empresa Oficina de Ideias, sob direção do Coord. Pedagógico Aurelio Damásio.

Maceió – Alagoas  
Janeiro de 2023

## **Oficina de Ideias – Robótica Educacional**

### **Plano de Projeto Robótica Educacional**

Plano pedagógico de ministração de aulas de robótica

Plano educacional desenvolvido  
pela empresa Oficina de Ideias, sob  
direção do Coord. Pedagógico  
Aurelio Damásio.

Maceió – Alagoas  
Janeiro de 2023

## SUMÁRIO

1. PROPOSTA EDUCACIONAL DO PROJETO .....	04
1.1. Proposta de Calendário Semanal .....	04
1.2. Carga Horaria Semanal das Turmas .....	05
1.3. Carga Horaria Geral .....	05
2. Plano Pedagógico Geral .....	06
2.1 Metodologia.....	06
2.2. Estrutura Física e Equipamentos Educacionais .....	06

## 1. Proposta educacional do projeto

O projeto tem como objetivo a aplicação da robótica como uma ferramenta educacional multidisciplinar dentro do ambiente educativo. Priorizando a não aplicação dos aspectos da Robótica Plugada, modelo onde os alunos encontram tudo pronto, mas sim, a Robótica Desplugada, modelo que integra as três áreas dos estudos da robótica (Eletrônica, Mecânica e Programação).

Para isso foi determinada uma estratégia que envolve diversas atividades que possam compor uma jornada pedagógica que possibilite o desenvolvimento eficaz dos discentes dentro dos laboratórios de robótica e em seu ambiente escolar e social, com fundamentação na Base Nacional Curricular Comum – BNCC e em práticas pedagógicas como o STEAM+ 9<sup>4</sup>

### 1.1. Proposta de calendário semanal

Pensando no atendimento da realidade do solicitante, foi desenvolvido a seguinte estratégia de calendário semanal:

<b>Dia da Semana</b>	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
<b>Local de atividade.</b>	Escola Municipal <sup>5</sup>	Creche Municipal	Escola Municipal	Instituto	Treinamento e planejamento pedagógico

Devido a uma maior demanda de alunos, decidimos que dentro da escola municipal teremos uma maior carga horária, com um intuito de atendermos a um número maior de alunos, sendo dividido em quatro turmas, sendo duas pelo período matutino e duas no período vespertino. Já a Creche Municipal e o instituto contarão com duas turmas cada, sendo uma no período matutino e uma no período vespertino.

O projeto busca atender um total de 128 alunos durante a semana, sendo 16 alunos

<sup>4</sup> O termo STEAM é um acrônimo em inglês para as disciplinas Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Essa Metodologia é baseada em uma abordagem holística, onde os estudantes são incentivados a explorar e aplicar conceitos e habilidades de múltiplas disciplinas em projetos práticos e do mundo real. Ela vai além da abordagem tradicional de ensino, que muitas vezes é segmentada por disciplinas isoladas.

<sup>5</sup> O projeto atenderá uma turma por período. Por esse motivo, as aulas na escola municipal terão dois dias dentro da carga horária semanal.

por cada turma. Desta forma teremos, 64 alunos da Escola Municipal, 32 alunos da Creche Municipal e 32 alunos no Instituto. A seleção desses alunos é exercida através da instituição a qual o serviço será prestado. Vale salientar que esses 128 alunos permaneceram no projeto por um período de dois anos letivos.

### 1.2. Carga horária semanal das turmas.

O projeto busca propor a robótica como uma matéria extracurricular, a qual o aluno participará no contra turno do seu horário curricular. Sendo assim, sugerimos a seguinte divisão de horário semanal:

<b>Período/Dia</b>	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
<b>Matutino</b> <b>(08:00 as 10:00)</b>	Turma 01 Escola Mun.	Turma 01 Creche Mun.	Turma 03 Escola Mun.	Turma 01 Instituto	X
<b>Vespertino</b> <b>(14:00 as 16:00)</b>	Turma 02 Escola Mun.	Turma 02 Creche Mun.	Turma 04 Escola Mun.	Turma 02 Instituto	X

### 1.3. Carga Horaria Geral

Abaixo segue a tabela referente a carga horaria geral das aulas de robótica no primeiro ano do projeto:

<b>*</b>	<b>Semanal</b>	<b>Mensal</b>	<b>Anual</b>
<b>Número de aulas</b>	08 aulas	32 aulas	320 aulas
<b>Quantidade de horas</b>	16 horas	64 horas	640 horas

O projeto tem duração de dois anos, sendo o primeiro o ano referente ao estudo das unidades básicas da robótica, já o segundo ano, tem o objetivo de trabalhar a robótica no parâmetro social, ambiental e econômico da nossa sociedade, seguindo um modelo didático

STEAM+.



## **2. Plano Pedagógico Geral**

Como já citado a cima, as aulas de robótica seguiram praticas metodológicas inspiradas na metodologia STEAM+, através do desenvolvimento de **projetos e desafios**, focados em desenvolver habilidades e competências mesclando diversas áreas de conhecimento.

### **2.1. Metodologia**

Durante o processo de ensino-aprendizagem será buscado estimular a curiosidade e o interesse dos alunos por meio de atividades imersivas, que possibilitem a participação ativa dos estudantes. Sempre buscando uma flexibilização entre contextualização e prática do conteúdo. A ênfase dessa metodologia “Mão na Massa” nos possibilita apresentar para nossos alunos uma melhor experiência em relação ao conteúdo ministrado, tornando esse processo mais estimulante e divertido.

Ao contrário dos métodos tradicionais, que separam as áreas do conhecimento, na metodologia Oficina de Ideias as áreas do conhecimento são apresentadas de modo integrado e transdisciplinar, já que é assim que as coisas acontecem no momento real. Quando surge um desafio em nosso dia, inúmeras habilidades são exigidas ao mesmo tempo, sem nenhuma divisão formal dos nossos saberes. Na prática, aplicamos uma simples sequência de passos, sendo eles, *Investigação, Descobrimto, Conexões, Criação e Reflexão*.

### **2.2. Estrutura Física e Ferramentas educacionais**

- Estrutura e Equipamentos de responsabilidade do solicitante:
  - Sala de aula com capacidade para 20 alunos;
  - Projetor de Imagem (Datashow); ○ Rede de internet wi-fi;
  - 10 Notebooks com hardware pré-determinado;
  - 8 Bancas de madeira ou 8 mesas com capacidade de 2 alunos cada;
    - Armários para equipamentos.
  - 12 kits de Robótica Microduíno Brasil.

## IMAGENS

### IMAGENS - A

REGISTRO DA VISITA DE PROSPECÇÃO AO COLÉGIO ANTONIO LINS ROCHA  
NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA LEOPOLDINA – AL

#### Imagens A – 1



Visita de Prospecção ao município de Colônia Leopoldina – Alagoas/AL  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

#### Imagem A – 2



Visita de Prospecção ao Colégio Antônio Lins Rocha (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem A – 3**



Reunião com gestores da Educação no Colégio Antônio Lins (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem A – 4**



Visita ao Laboratório do Colégio Antônio Lins (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem A – 5



Bancada para notebooks no Laboratório do Colégio Antônio Lins (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem A – 6



Notebooks que serão utilizados nos cursos de Robótica, formação para o empreendedorismo e negócios de impactos no Colégio Antônio Lins (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem A – 7



Kitis de Robótica que serão utilizados nos cursos Robótica e Maker no Colégio Antônio Lins (Colônia Leopoldina)

Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem A – 8



Kitis de Robótica que serão utilizados nos cursos Robótica e Maker no Colégio Antônio Lins (Colônia Leopoldina)

Fonte: Wilmar Rabelo Costa



## IMAGENS - B

### REGISTRO DA VISITA DE PROSPECÇÃO A CRECHE MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA LEOPOLDINA – AL

#### Imagem B – 1



Equipe de gestores da creche municipal (Colônia Leopoldina) articulação dos projetos de viabilidades.

Fonte: Wilmar Rabelo Costa

#### Imagem B – 2



Visita de prospecção e a creche municipal (Colônia Leopoldina)

Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem B – 3**



Visita de prospecção e a creche municipal (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem B – 4**



Visita de prospecção e a creche municipal (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem B – 5**



Visita de prospecção e a creche municipal (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa



## IMAGENS - C

REGISTRO DA VISITA DE PROSPECÇÃO AO INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO NO MUNICÍPIO DE COLÔNIA LEOPOLDINA – AL

### Imagem C – 1



Visita de prospecção e ao Instituto Nossa Senhora do Carmo (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem C – 2



Visita de prospecção e articulação dos projetos de viabilidades para o Instituto Nossa Senhora do Carmo (Colônia Leopoldina)  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

## IMAGENS - D

### REGISTROS DAS REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO DE PARCERIA COM A OFICINA DE IDEIAS

#### Imagem D – 1



Registro da reunião de articulação com a Oficina de Ideias referente aos cursos de Robótica e Maker para o Município de Colônia Leopoldina.

Fonte: Wilmar Rabelo Costa

#### Imagem D – 2



Registro da reunião da elaboração do plano pedagógico da Oficina de Ideias que será utilizado nos cursos de Robótica e Maker no Município de Colônia Leopoldina.

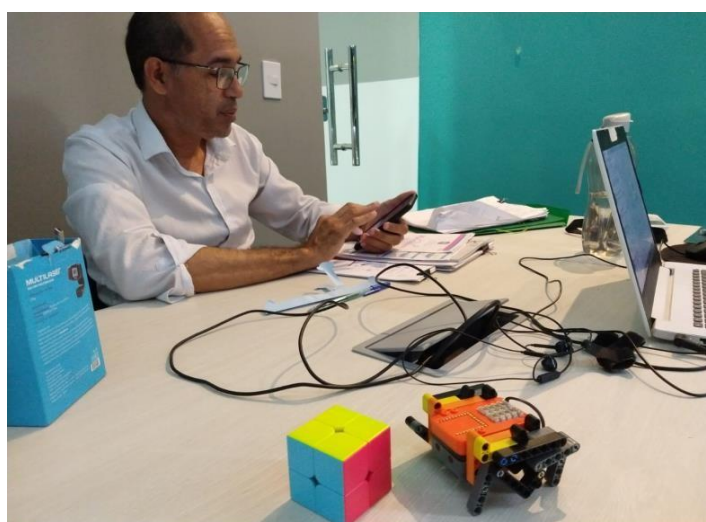
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem D – 3



Registro da reunião sobre a escolha dos tipos de kits de robótica que serão usados nos cursos de Robótica e Maker para o Município de Colônia Leopoldina.  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

### Imagem D – 4



Registro dos testes dos kits de robótica que serão usados nos cursos de Robótica e Maker para o Município de Colônia Leopoldina.  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem D – 5**



Registro da reunião de capacitação de recurso, convênios e parcerias para o Programa Alagoas Conexão Futuro que está sendo implantado no município de Colônia Leopoldina.  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa

**Imagem D – 6**



Registro dos Kits de robótica com nova tecnologia que serão utilizados nos cursos do Programa Alagoas Conexão Futuro que está sendo implantado no município de Colônia Leopoldina.  
Fonte: Wilmar Rabelo Costa